

CATUABA PÓ

Nome científico: Trichilia catigua

Espécies similares: Trichilia affinis; Trichilia flaviflora; Moschoxylum catigua

Família: Meliaceae

Parte utilizada: Casca

Nomes populares: Catuaba, Cataguá, Caatiguá, Cedrinho, Mangalô-catigá, Angelimrosa, em português.

Características gerais:

Princípios Ativos:

Uma triagem química da espécie Trichilia catigua Adr. Juss. Verificou a presença de Taninos; Saponinas e Esteróides.

Indicações e Ações Farmacológicas:

Um estudo realizado aqui no Brasil sobre os efeitos propiciados pelo composto denominado Catuama (que inclui Paullinia cupana, Trichilia catigua, Zingiber officinalis e Ptychopetalum olacoides) foram investigados nos corpos cavernosos de coelhos, usando um bioensaio cascata. Catuama causou breves relaxamentos dosesdependentes (11% +/- 7%, 26% +/- 5% e 82% +/- 9% em doses de 1, 3 e 10 mg, respectivamente). Com relação ao extrato de Trichilia catigua este evocou relaxamento prolongado o qual foi seguido por um curto efeito contrátil (Antunes, E.; Gordo W M, de Oliveira JF, Teixeira CE, Hyslop S, De Nucci G., 2001). Anemopaegma mirandum: Com relação à espécie Anemopaegma mirandum, o que se tem notícia nas literaturas consultadas sua ação está centrada na sua ação tônica e estimulante, caracterizando a Catuaba como um modificador das funções vegetativas, atuando nos centros nervosos, interferindo na condução de impulsos dos nervos motores, sendo por mecanismos depressores ou excitatórios.

Toxicidade/Contra-indicações:

Não há referências nas literaturas consultadas para a espécie Trichilia catigua.

Dosagem:

Não há referências nas literaturas consultadas para a espécie Trichilia catigua.

Referências Bibliográficas:

1. MARQUES, L.C. Contribuição ao Esclarecimento da Identidade Botânica da Droga Vegetal Catuaba, Revista Racine, n° 43, Mar-Abr 1998.
2. ALBINO, R. Pharmacopeia dos Estados Unidos do Brasil. 1ª edição. 1926.
3. ANTUNES E, GORDO WM, DE OLIVEIRA JF, TEIXEIRA CE, HYSLOP S, DE NUCCI G. The relaxation of isolated rabbit corpus cavernosum by the herbal medicine Catuama and its constituents. Department of Pharmacology, Faculty of Medical Sciences, UNICAMP. Phytotherapy Research, August, 15 (5): 416-421, 2001.
4. TESKE, M.; TRENTINI, A. M. Herbarium Compêndio de Fitoterapia.
5. Herbarium. Curitiba. 1994.

